



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER e INCLUSÃO SOCIAL.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC

MÓDULO INTRODUTÓRIO I
FORMAÇÃO DOS AGENTES SOCIAIS
PELC URBANO / ACADEMIA DA SAÚDE
Município do Rio de Janeiro/RJ

1. IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo e Cláudio Gualbertto
ENTIDADE:	Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Estado do Rio de Janeiro
MUNICÍPIO:	Rio de Janeiro
UF:	RJ
NÚMERO DO CONVÊNIO:	796337/2013
PROJETO:	PELC todas as idades
MÓDULO:	INTRODUTÓRIO I
PERÍODO:	17 a 19 de setembro de 2015.
LOCAL:	HOTEL SOUTH AMERICAN R. FRANCISCO SÁ, 90 – COPACABANA. RIO DE JANEIRO/RJ. TEL: (21) 2227-9161 (21) 2267-0748 - (21) 2523-0665
TOTAL DE PARTICIPANTES:	66
REPRESENTANTE ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	ENTIDADE: Arte Vida e Esporte Sob Medida REPRESENTANTE: Bruno Alves

2. OBJETIVOS:

- Análise e crítica sobre as propostas de trabalho do convênio;
- Identificação e análise da organização das atividades do convênio;
- Refletir criticamente sobre a tarefa política do PELC, a partir do diálogo com as realidades locais;
- Compreensão do papel das ações de lazer no cotidiano da cidade e do cidadão;
- Contribuir na organização das proposições das atividades sistemáticas e assistemáticas.

3 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

O Trabalho de Formação será desenvolvido em vinte e quatro horas/aula, distribuídas em três dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; projeção de vídeos; realização de debates, oficinas, dinâmicas e vivências.

4 – UNIDADES:

- I - Identificação e análise da realidade local e dos documentos de trabalho;
- II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local;
- III – Atividade Física, Saúde, Esporte, Lazer e Cultura: conceitos e perspectivas;
- IV – Planejamento: conceitos e perspectivas;
- V – Organização de eventos: novas possibilidades.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER e INCLUSÃO SOCIAL.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC

MÓDULO INTRODUTÓRIO I
FORMAÇÃO DOS AGENTES SOCIAIS
PELC URBANO / ACADEMIA DA SAÚDE
Município do Rio de Janeiro/RJ

5 - EMENTAS:

UNIDADE I

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE E DOCUMENTOS DE TRABALHO

Estudo dos documentos de trabalho e dos dados da realidade a partir de visitas aos núcleos e de reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação e análise de dados demográficos e culturais.

UNIDADE II

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa.

UNIDADE III

ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE, ESPORTE, LAZER E CULTURA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS.

Estudo dos conceitos e significados sócio-históricos da cultura e de seus padrões de organização; compreensão das ações do PELC no plano da cultura; Análise do conceito de lazer; relações do lazer com o tempo historicamente construído; lazer como direito social; compreensões e posturas frente ao lazer; aspecto educativo do lazer; interesses culturais do lazer; ação pedagógica no lazer; Dimensão histórica dos elementos da cultura corporal; esporte; ginástica, dança, lutas, jogos, entre outras práticas corporais e suas relações com o lazer; Interrelação entre Lazer, Atividade Física e saúde;

UNIDADE IV

PLANEJAMENTO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Conceitos e objetivos do planejamento; os tipos e fases do planejamento; construção coletiva do planejamento; o planejamento como instrumento de trabalho;

UNIDADE V

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: NOVAS POSSIBILIDADES.

Conceitos e papéis do evento; formas de elaboração e ação de um evento; papel pedagógico do evento; possibilidades e exemplos em organização de eventos.



MÓDULO INTRODUTÓRIO I
FORMAÇÃO DOS AGENTES SOCIAIS
PELC URBANO / ACADEMIA DA SAÚDE
Município do Rio de Janeiro/RJ

6 - ROTEIRO DA FORMAÇÃO:

1º. Dia (17/09/15):

- 08h30-9h30 - Reunião com a Coordenação Geral e revisão da organização da formação na cidade do Rio de Janeiro.
- 9h30 - Café da manhã.
- 10h – 11h - ABERTURA DA FORMAÇÃO - Apresentação e análise da infraestrutura administrativa, programa e projetos Ministério do Esporte, em especial, a proposta metodológica do PELC; apresentação da programação da formação.
- 11h – 12h - Estudo do projeto pedagógico do convênio (PPC) e da grade de atividades; Estudos sobre a realidade geográfica, demográfica e cultural da cidade.
- 12h – 13h30 – ALMOÇO;
- 13h30 – 18h – Visita Pedagógica (Em um ou dois Núcleos UPP Social).

2º. Dia (18/09/2015)

- 08h – Café Cultural – Chegada e registro dos participantes.
- 8h30 - 10h30 – Exposição e debate sobre o tema Lazer;
- 10h30 – 12h30 - Exposição e debate sobre o tema Cultura;
- 12h30 – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 16h – Exposição e debate: Atividade Física e Saúde;
- 16h - 18h Exposição e debate: planejamento e organização de eventos.

3º. Dia (19/09/2015)

- 08h – Café Cultural – Chegada e registro dos participantes.
- 08h30 – 10h30 – Oficina: práticas corporais sobre as proposições de oficinas e dinamização da musculação; Explorando as ideias iniciais da proposta pedagógica do convênio serão problematizadas as possibilidades da prática pedagógica;
- 10h30 – 12h30 - Estudos e dinâmicas sobre a adequação dos espaços e localidades das atividades em relação ao PPC; Explorando as ideias iniciais da proposta pedagógica do convênio serão problematizadas as possibilidades da organização do trabalho pedagógico;
- 12h30– 14h – ALMOÇO;
- 14h – 16h - Planejamento e apresentação de propostas de evento e de ações em oficinas e sistematização final da grade horária;
- 16h – 17h - Avaliação da formação e encerramento (com agentes), avaliação institucional.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER e INCLUSÃO SOCIAL.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC

MÓDULO INTRODUTÓRIO I
FORMAÇÃO DOS AGENTES SOCIAIS
PELC URBANO / ACADEMIA DA SAÚDE
Município do Rio de Janeiro/RJ

-
- 17h – 18h - Reunião final com equipe de coordenação e encaminhamentos do convênio (formação em serviços, organização das oficinas).

6 – RECURSOS:

1) instalações: um auditório e dois salões que abriguem os participantes com razoável conforto e segurança;

2) recursos audiovisuais: Datashow (02), tela de projeção ou parede lisa, microfone (02), caixa amplificadora (02) e computador com entrada USB (02) e cabo áudio para notebook (2) ;

3) recursos didáticos: jornais e revistas velhas que possam ser recortadas, papel cartolina (22), folhas de papel ofício (130), canetas (70), canetas tipo pilot (duas cores) (10 de cada cor, 20 ao todo), cola (8), fita durex ou crepe (2), cordas (8), bolas de soprar (150); rolo de barbante (2)

4) Transporte para a visita pedagógica;

OBS: As dinâmicas e vivências serão estruturadas na primeira fase do evento. São necessários os dados sobre a estrutura e material, bem como conhecimento prévio do grupo e da realidade cultural e geográfica da cidade para a definição das que serão realizadas. As dinâmicas do tema planejamento e eventos apontarão para a elaboração coletiva de ações que possam ser efetivamente realizadas durante o convênio.

7 - BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério do Esporte. BRINCAR, JOGAR, VIVER. Programa Esporte e Lazer da Cidade – Volumes I e II – nº1 (janeiro/2007). Governo Federal – Ministério do Esporte;

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade.

DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*. SP: Cortez, 1987.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. RJ: Paz e terra, 1982.

GOMES, Christianne Luce (org). *Dicionário crítico de lazer*. Belo Horizonte: Autentica, 2004.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER e INCLUSÃO SOCIAL.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC

MÓDULO INTRODUTÓRIO I
FORMAÇÃO DOS AGENTES SOCIAIS
PELC URBANO / ACADEMIA DA SAÚDE
Município do Rio de Janeiro/RJ

MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). Política e lazer: interfaces e perspectiva. 1 ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.

PADILHA, V. Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário-modelo.

9 – VISITA PEDAGÓGICA

Visita aos espaços e equipamentos de lazer dos núcleos localizados em uma ou duas das nove UPPs Sociais. Realizar observação participante nas oficinas dos núcleos, bem como realizar uma pequena entrevista semiestruturada de avaliação de impacto na comunidade atendida pelo programa. Os pontos a serem questionados inferem sobre a questão da análise do espaço/mapeamento geográfico, sobre o tempo/rotina da comunidade e sobre atitude/motivações e condições da prática. Registro fotográfico. Identificação e análise de usuários dos equipamentos de lazer que não fazem parte do PELC.